

4468

# Policiais agiram a mando do prefeito de Tacuru

O prefeito de Tacurú, Ailton Lima Melo deverá ser arrolado no inquérito aberto pela Polícia Federal que apura o espancamento e a invasão das terras indígenas naquele município. Foi ele quem solicitou a ajuda dos policiais militares do destacamento da cidade para garantir a segurança de funcionários da Fazenda Redenção na retirada agressiva de algumas famílias de índios para a Aldeia Sassóro.

Segundo o relatório entregue ao comandante da PM, Antônio Aires Nogueira, o cabo Afrio Cyles Pereira foi solicitado pelo prefeito Ailton Lima Melo que juntamente com o arrendatário para acompanhar a "mudança". Antes, o militar indagou sobre a autorização por escrito

fornecida pela Funai e o arrendatário disse que havia esquecido na sede da fazenda.

Nos depoimentos, os militares negam a participação no espancamento. Eles alegam que ficaram na sede da fazenda, porque um dos veículos que os levaria até a aldeia estava com problemas mecânicos. Por outro lado, os depoimentos à Polícia Militar os índios confirmam e dão todos os detalhes da participação dos militares. Citaram inclusive o tipo de armas usados por eles durante a "operação".

Ao final, o major Sérgio Lara Costa comunicou ao comandante Antônio Aires Nogueira que os militares envolvidos estão recolhidos no quartel da PM em Ponta Porã à disposição da Jus-

tiça Federal. Segundo fontes do alto escalão da PM, mesmo que não se prove a participação dos militares no espancamento, eles serão punidos por transgressão disciplinar. É que a Polícia só se envolve em conflito de terras com autorização do comando e por solicitação judicial.

## NA FUNAI

O delegado da Funai, Chafic João Thomáz, disse ontem que solicitou da presidência da Fundação em Brasília, a vinda de um grupo de trabalho para delimitar e fazer a demarcação da área. O pedido foi feito em "caráter de urgência" para que as questões de terra daquela área sejam resolvidas o mais rápido possível,

viabilizando o retorno dos índios.

Chafic Thomaz disse que a intenção da delegacia é que este retorno seja feito dentro de um prazo mínimo, pois os índios terão que reconstruir cabanas e plantações destruídas por tratores de esteira. Ele já solicitou da Polícia Federal o apoio, previsto em Lei, para dar o máximo de segurança aos índios na volta à aldeia.

O índio Lizio Lili já propôs ao delegado Chafic Thomáz voltar à aldeia Jaguapiré e ficar o tempo necessários para que a situação se resolva. Ele explicou que esta decisão é para dar um

pouco mais de segurança aos índios e evitar novas represálias dos fazendeiros invasores.